

128 - PROJETO DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA JUNTO A UM GRUPO DE MULHERES DE UM BAIRRO POPULAR DO MUNICÍPIO DE BAURU

- Angelo Antonio Abrantes (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Antiella Cristine Carrijo (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Rani Bacil Fuzetto (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - antiella@superig.com.br

Introdução: O presente trabalho vem sendo desenvolvido com um grupo de mulheres moradoras de um bairro popular do município de Bauru. Excluídas dos benefícios sociais têm uma existência marcada pela negação de uma vida digna, pelo descaso, pela violência, pela miséria material e afetiva e pela discriminação social. Neste cenário foi iniciado um processo grupal, a partir da reivindicação das mulheres que integram o grupo, como meio de sistematizar críticas à sociedade que produz a miséria e vislumbrar a constituição de um espaço de resistência à alienação humana. As intervenções se pautam na instrumentalização dessas mulheres, para que possam, a partir das discussões e reflexões realizadas no grupo, pensar e efetivar ações coletivas no sentido de promover mudanças significativas na realidade social por elas vivida. **Objetivos:** Discutir e refletir sobre os determinantes sociais nas relações com a realidade singular vivida por estas mulheres, visando proporcionar a apropriação de saberes científicos que as instrumentalize em sua prática social. Nos organizamos também no sentido de atender os seguintes desafios: 1-desenvolver a consciência crítica das integrantes do grupo, 2- construir a autonomia do grupo. **Métodos:** A atividade é mediada pelo referencial teórico metodológico do Materialismo Histórico Dialético. Nesta perspectiva o trabalho vem sendo desenvolvido, em encontros semanais, a partir dos seguintes procedimentos: a) discussão da prática social das mulheres e definição de um aspecto da realidade a ser explorado, b) problematização do tema junto ao grupo, c) discussão e reflexão sobre o tema a partir de instrumentos teóricos, d) organização de atividades práticas relacionadas ao problema estudado, e) avaliação das atividades junto ao grupo e redefinição da continuidade do trabalho/nova temática. **Resultados:** Os principais resultados que podemos observar em 10 meses de trabalho é a apropriação por parte das integrantes do grupo de conceitos científicos tais como: história, processo grupal, processo de individuação, práticas sociais de resistência, movimentos sociais, transformação da sociedade, trabalho, educação, relação entre conceitos espontâneos e científicos. Aspectos da realidade que eram vistos como “naturais” foram compreendidos como produto de relações sociais e históricas, construídas num dado modo de produção social. Os resultados se evidenciam não só no discurso das mulheres como também em suas práticas sociais. Em algumas situações as mulheres orientam a atividade para a busca de soluções coletivas:- iniciativa de montar um grupo de artesanato para arrecadar dinheiro para atender as integrantes do grupo em eventuais emergências, transmissão dos conhecimentos apropriados no grupo em outros espaços de participação.